

2 DE SETEMBRO



CARTILHA DE LABORATÓRIOS



ÁREA MOLECULAR

NOME DO LAB: LABORATÓRIO DE BIOINFORMÁTICA E VIROLOGIA (LABIV)



Marielton dos Passos Cunha
DGEMI - IB/UNICAMP

✉ MDPCUNHA@UNICAMP.BR

📷 [@LABIV_UNICAMP](https://www.instagram.com/LABIV_UNICAMP)

DESCRIÇÃO:

ANÁLISES BIOINFORMÁTICAS VOLTADAS AO ESTUDO DA VIROESFERA E SUAS PARTICULARIDADES

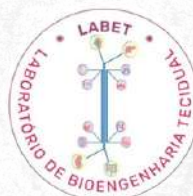
A linha de pesquisa do laboratório é ampla, envolvendo o estudo detalhado de diferentes vírus e suas relações intra e inter hospedeiro. Com isso, analisamos através de múltiplas ferramentas computacionais, padrões ecológicos, evolutivos e epidemiológico desses organismos. Além de nossa ramificação in silico, também exploramos esses aspectos através de experimentos de bancada.

NOME DO LAB: LABORATÓRIO DE BIOENGENHARIA TECIDUAL (LABET)

DESCRIÇÃO:

MODELOS ALTERNATIVOS AO USO DE ANIMAIS

O LABeT pesquisa modelos alternativos ao uso de animais e sistemas micro fisiológicos (organ on a chip). Atualmente temos projetos com estudo da resposta toxicológica a medicamentos tóxicos a tecidos específicos, de fígado e intestino com foco na relação das proteínas FAK e SHP2 no reparo a lesão tecidual. O laboratório surgiu em 2025 e está crescendo, precisamos muito de pessoas para estudar outros órgãos e tecidos.



Talita Miguel Marin
DBEF - IB/UNICAMP

✉ TMMARIN@UNICAMP.BR

NOME DO LAB: LABORATÓRIO GENOMA FUNCIONAL (LGF)



Marcelo Menossi Teixeira
DGEMI - IB/UNICAMP

✉ MENOSSI@UNICAMP.BR

🌐 WWW.LGF.IB.UNICAMP.BR/

DESCRIÇÃO:

GENÔMICA FUNCIONAL E ENGENHARIA GENÉTICA DE PLANTAS PARA RESILIÊNCIA ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS.

A principal linha de pesquisa do laboratório é voltada à genômica funcional e à engenharia genética de plantas, com foco no desenvolvimento de características de interesse agrônomo, especialmente relacionadas à resiliência às mudanças climáticas. A cana-de-açúcar é o principal sistema de estudo, com ênfase na identificação e caracterização de genes e regiões regulatórias associados à tolerância ao déficit hídrico, à manutenção da produtividade e a outros caracteres de interesse biotecnológico, com foco na sustentabilidade agrícola. Para isso, são empregadas abordagens de biologia molecular, fisiologia vegetal, biotecnologia e edição gênica. O conhecimento e as ferramentas desenvolvidos também são aplicados a outras culturas de importância econômica, como soja, milho e eucalipto.

NOME DO LAB: LABORATÓRIO DE GENÔMICA COMPARATIVA DO DESENVOLVIMENTO - LABGENCODE

DESCRIÇÃO:

BIOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E BIOINFORMÁTICA

Estudamos a plasticidade fenotípica utilizando abelhas eussociais como organismos-modelo, por meio da genômica integrativa e comparativa. Nesses insetos, um mesmo genoma pode orientar a formação de rainhas ou operárias em resposta à alimentação diferencial durante o desenvolvimento larval. As principais espécies estudadas são *Apis mellifera*, *Friesomelitta varia* (marmelada) e *Melipona quadrifasciata* (mandacaiá), que diferem quanto à capacidade reprodutiva das operárias. Para identificar os aspectos genômicos da plasticidade, integramos dados de transcriptoma (RNA-seq) com sequências genômicas reguladoras (ATAC-seq) para reconstruir e comparar as redes reguladoras do desenvolvimento dos ovários. Buscamos identificar modificações na regulação que permitem o surgimento de ovários com diferentes capacidades reprodutivas. De forma complementar, também estudamos a morfologia dos ovários durante o desenvolvimento.



Flávia Cristina de Paula Freitas
DBEF - IB/UNICAMP

✉ FLAVIAPF@UNICAMP.BR

ÁREA MOLECULAR

NOME DO LAB: SINALIZAÇÃO PARÁCRINA NA ORGANIZAÇÃO TECIDUAL (SPOT)



Guilherme Oliveira Barbosa
DBEF - IB/UNICAMP

✉ GUIOLIVE@UNICAMP.BR

📷 @SPOT.UNICAMP

DESCRIÇÃO:

SINALIZAÇÃO CELULAR

Explorar o papel ativo intracelular dos proteoglicanos de heparan sulfato no processamento e endereçamento dos diferentes morfógenos de sinalização parácrina. Para isso, serão utilizadas ferramentas genéticas no modelo animal *Drosophila melanogaster* associado a microscopia confocal e ensaios bioquímicos.

NOME DO LAB: LABORATÓRIO DE DIVERSIDADE GENÉTICA (LDG)

DESCRIÇÃO:

ESTUDOS EM ECOLOGIA E GENÉTICA PARA ENTENDER PROCESSOS EVOLUTIVOS

O LDG tem como foco estudar como ocorreu a diversificação na região Neotropical e entender quais os processos subjacentes aos padrões de diversidade encontrados atualmente. Há duas linhas nas quais os projetos atuais se concentram: diversificação na Diagonal Deca Brasileira (Diagonal de Formações Abertas) e o papel de microbiomas em diferentes ambientes.



Vera Nisaka Solferini
DGEMI - IB/UNICAMP

✉ VERAS@UNICAMP.BR

📷 @LDG_LAB

NOME DO LAB: NANO-CELL INTERCTIONS LAB (NANO-CELL)



Marcelo Bispo de Jesus
DBBT - IB/UNICAMP

✉ DEJESUS@UNICAMP.BR

🌐 WWW.NANOCCELL.COM.BR/

DESCRIÇÃO:

MECANISMOS MOLECULARES DA INTERAÇÃO ENTRE NANOPARTÍCULAS E CÉLULAS EUCARIÓTICAS

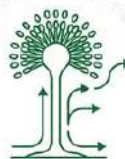
A nossa principal linha de pesquisa é a nanotoxicologia, onde nos dedicamos a compreender a biocompatibilidade e os eventuais efeitos adversos decorrentes da exposição de células a nanopartículas, com ênfase na investigação dos efeitos da exposição a micro e nanoplasticos. Além disso, nosso laboratório também trabalha com o desenvolvimento de nanomateriais para a entrega de material genético para o interior das células (gene delivery). Integrando essas frentes, utilizamos imagens de alta resolução para mapear alterações morfológicas e funcionais que nos auxiliam a entender o comportamento celular diante dos nanomateriais.

NOME DO LAB: LABORATÓRIO DE ENGENHARIA METABÓLICA DE MICRORGANISMOS (LEBIMO)

DESCRIÇÃO:

ENGENHARIA METABÓLICA E GENÉTICA DE FUNGOS PARA APLICAÇÕES BIOTECNOLÓGICAS.

O laboratório possui como norte a engenharia genética de microrganismos para aplicações biotecnológicas. Uma das principais linhas de pesquisa do laboratório é a utilização de tecnologias de manipulação gênica e metabólica para o desenvolvimento de novas cepas de fungos filamentosos visando a produção de proteínas recombinantes, além de desenvolver também bioprocessos, modelos metabólicos e investigar outros tipos de organismos, como bactérias e leveduras, para produção de proteínas e metabólitos de interesse. Outra linha de pesquisa envolve investigar os mecanismos de virulência de fungos patogênicos, também por meio de tecnologias de modificação genética e metabólica.



André Damasio
DBBT - IB/UNICAMP

✉ ADAMASIO@UNICAMP.BR

📷 @LEBIMO_UNICAMP

ÁREA MOLECULAR

NOME DO LAB: LABORATÓRIO DE EPIGENÉTICA E EXPRESSÃO GÊNICA DE PARASITAS



Fernanda Janku Cabral
DBA - IB/UNICAMP

✉ FJANKU@UNICAMP.BR

📷 @LABIV_UNICAMP

DESCRIÇÃO:

EPIGENÉTICA E EXPRESSÃO GÊNICA DO SCHISTOSOMA MANSONI E DA ESQUISTOSSOMOSE

A linha de pesquisa do laboratório visa entender os aspectos do controle epigenético da expressão gênica na relação parasita hospedeiro, sob o ponto de vista de como o parasita controla a expressão gênica do hospedeiro e vice versa. Para este estudo utilizamos metodologias multiômicas (ChIPmentation, ATAC-seq, RNAseq e Proteômica) para o parasita e o hospedeiro murino e de knockdown da expressão dos genes do parasita.

ÁREA SAÚDE

NOME DO LAB: LABORATÓRIO DE CÉLULAS-TRONCO E REGENERAÇÃO - LCTeR



Victor Augusti Negri
FCF-UNICAMP

✉ VNEGRI@UNICAMP.BR

📷 @LCTER.UNICAMP

DESCRIÇÃO:

CÉLULAS-TRONCO EPITELIAIS ADULTAS NA HOMEOSTASE, REGENERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS DA PELE

Investigamos como células-tronco epiteliais adultas participam da manutenção, renovação e regeneração da pele humana. Nossos projetos buscam compreender como o equilíbrio entre proliferação, diferenciação celular e comunicação com o sistema imune é alterado em doenças inflamatórias e genéticas da pele. Para isso, combinamos modelos experimentais de queratinócitos com análises de transcriptômica, incluindo bulk RNA-seq, single-cell RNA-seq e transcriptômica espacial. O nosso objetivo é identificar mecanismos celulares e moleculares associados à progressão das doenças e à resposta aos tratamentos, contribuindo para a descoberta de biomarcadores, novos alvos terapêuticos e novas estratégias de medicina de precisão em dermatologia.

NOME DO LAB: LABORATÓRIO DE PATOLOGIAS MATERNO FETAIS (LaPaMF)

DESCRIÇÃO:

PATOLOGIAS MATERNO FETAIS COM FOCO NAS ALTERAÇÕES PLACENTÁRIAS.

Nossa linha de pesquisa concentra-se no estudo principalmente da placenta em pacientes com câncer durante a gestação submetidas a tratamento quimioterápico. As análises realizadas são principalmente plataformas ômicas, incluindo miRômica, transcriptômica, proteômica e metabolômica. Os estudos desenvolvidos abrangem tanto a esfera clínica, quanto a pré-clínica.



LaPaMF
LABORATÓRIO DE PATOLOGIAS
MATERNO-FETAIS

Laís Rosa Viana
DBBT - IB/UNICAMP

✉ VIANALR@UNICAMP.BR

📷 @LAPAMF.UNICAMP

ÁREA SAÚDE

NOME DO LAB: LABORATÓRIO DE MORTE CELULAR (LMC)



Mateus Milani
Centro de Pesquisa Boldrini

✉ MATEUSMILANI@GMAIL.COM

DESCRIÇÃO:

ESTUDOS SOBRE OS MECANISMOS DE MORTE CELULAR NO CÂNCER

O laboratório foca em estudar como os distintos processos de morte celular estão relacionados com o câncer. Mais especificamente estudamos a família de proteínas BCL-2 e seus inibidores como potenciais alvos terapêuticos para o tratamento do câncer.

NOME DO LAB: LABORATÓRIO DE HELMINTOLOGIA



Silmara Marques Allegretti
DBA- IB/UNICAMP

✉ SALLEGRE@UNICAMP.BR

DESCRIÇÃO:

HELMINTOS NEGLIGENCIADOS

As linhas de pesquisa do grupo contribuem para a compreensão da biologia dos parasitos e das interações parasito-hospedeiro, com repercussões relevantes para a saúde pública e a produção de animais destinados ao consumo humano. Os estudos envolvendo Strongyloides spp. e Schistosoma mansoni buscam aprofundar o conhecimento sobre a biologia desses parasitos, esclarecer aspectos ainda pouco conhecidos e avaliar a atividade de potenciais agentes terapêuticos. Essas pesquisas também podem contribuir para o aprimoramento de métodos diagnósticos da estrogiloidíase e da esquistossomose humana, incluindo o uso de antígenos heterólogos, bem como para a identificação e o desenvolvimento de novos fármacos de origem sintética ou vegetal.

NOME DO LAB: LABORATÓRIO DE CITOQUÍMICA E IMUNOCITOQUÍMICA (LCI)



Laboratório de
Citoquímica e
Imunocitoquímica

Silvio Roberto Consonni
DBEF- IB/UNICAMP

✉ CONSONNI@UNICAMP.BR

DESCRIÇÃO:

BIOLOGIA DA REPRODUÇÃO

Durante a prenhez, o canal de parto se remodela para permitir um parto seguro. Nessa remodelação, uma das estruturas que passa por modificações é a junção fibrocartilaginosa, conhecida por sínfise púbica, metabólica e hormonalmente regulada durante a prenhez. Essas modificações resultam no afastamento dos ossos púbicos pela formação de um ligamento interpúbico cuja conexão ao osso se dá pela presença da entese, uma estrutura de ligação entre o osso e o ligamento, formada com gradações fibrocartilaginosas, e de organização diferencial dos componentes de matriz extracelular. Ainda, ocorrem modificações do canal de parto mole, como vagina e cervix uterina. Sucessivos partos influenciam na recuperação da histoarquitetura articular, onde ocorre a diferenciação de fibrocondrócitos e osteócitos. Contudo, são pouco conhecidos os efeitos da multiparidade e da idade nas células e na matriz extracelular.

ÁREA AMBIENTAL

NOME DO LAB: LABORATÓRIO DE EVOLUÇÃO DE ORGANISMOS MEIOFAUNAIS (LEOM)



André Rinaldo Senna Garraffoni
DBA - IB/UNICAMP

✉ ARSG@UNICAMP.BR

📱 [@LEOM_UNICAMP](https://www.instagram.com/LEOM_UNICAMP)

DESCRIÇÃO:

SISTEMÁTICA, FILOGENIA E BIOGEOGRAFIA DE ALGUNS FILOS MEIOFAUNAIS

A linha de pesquisa concentra-se no estudo da diversidade, sistemática, evolução e biogeografia de invertebrados microscópicos de ambientes aquáticos e limnoterrestres, com ênfase em grupos historicamente negligenciados, como Gastrotricha, Tardigrada, Kinorhyncha e Loricifera. As pesquisas abrangem ambientes marinhos e continentais e envolvem levantamentos faunísticos, descrição e delimitação de espécies e reconstrução de relações filogenéticas, utilizando abordagens integrativas com microscopia e marcadores moleculares. O laboratório também investiga padrões de distribuição, diversificação e endemismo, especialmente na região Neotropical, buscando ampliar o conhecimento sobre a biodiversidade meiofaunal e contribuir para estudos evolutivos, ecológicos, biogeográficos e de conservação.

NOME DO LAB: LABORATÓRIO DE MEIO AMBIENTE, CIÊNCIA E EDUCAÇÃO (LAMACE)

DESCRIÇÃO:

EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE

O Laboratório de Meio Ambiente, Ciência e Educação (LAMACE) é composto por uma equipe multidisciplinar que desenvolve pesquisas (e também atividades de ensino e extensão) referentes a questões da relação Ambiente & Sociedade, sobretudo acerca da educação científica e ambiental. Conta com três linhas de pesquisa: 1) Educação Ambiental 2) Ensino de Ciências da Natureza/Biologia e 3) Ambiente & Sociedade.



Diógenes Valdanha Neto
DBA - IB/UNICAMP

✉ DVN@UNICAMP.BR

NOME DO LAB: LABORATÓRIO DE TAXONOMIA



André Olmos Simoes
DBV - IB/UNICAMP

✉ AOSIMOES@G.UNICAMP.BR

DESCRIÇÃO:

TAXONOMIA DE PLANTAS

Taxonomia, diversidade, fitogeografia e conservação de plantas. Analisamos bancos de dados e coleções botânicas em busca de descrever os espécimes, bem como entender sua distribuição geográfica, realizamos trabalhos de campo, investigação da morfologia floral até extração de materiais genéticos para compreender as relações sistemáticas de plantas. Também são desenvolvidas atividades de extensão e ensino aprendizagem onde suas relações são investigadas

NOME DO LAB: LABORATÓRIO DE ECOLOGIA E SISTEMÁTICA DE BORBOLETAS - LABBOR

DESCRIÇÃO:

HISTÓRIA NATURAL, ECOLOGIA E SISTEMÁTICA DE LEPIDÓPTEROS NEOTROPICAIS.

As principais linhas de pesquisa sendo desenvolvidas no momento incluem taxonomia e filogenia de borboletas, história natural, morfologia de adultos e imaturos, ecologia de comunidades e conservação.



André Victor Lucci Freitas
DBA - IB/UNICAMP

✉ BAKU@UNICAMP.BR

🌐 WWW.LABBOR.IB.UNICAMP.BR

ÁREA AMBIENTAL

NOME DO LAB: LABORATÓRIO DE ARTRÓPODES E PATÓGENOS ASSOCIADOS (LAPA)



Fernando de Castro Jacinavicius
DBA - IB/UNICAMP

✉ FCJACINA@UNICAMP.BR

🌐 @LAPA.UNICAMP

DESCRIÇÃO:

TAXONOMIA INTEGRATIVA E VIGILÂNCIA DE ECTOPARASITAS DE IMPORTÂNCIA MÉDICO-VETERINÁRIA

As linhas de pesquisa do laboratório abrangem estudos em taxonomia integrativa, sistemática, biodiversidade e vigilância de patógenos associados a ectoparasitas de vertebrados, integrando abordagens morfológicas, moleculares, filogenéticas e bioinformáticas. As pesquisas buscam compreender a diversidade biológica, as relações evolutivas e ecológicas entre ectoparasitas e seus hospedeiros, bem como investigar a ocorrência, diversidade e circulação de agentes infecciosos de importância médica e veterinária sob a perspectiva da Saúde Única. O laboratório também atua na curadoria e ampliação de coleções biológicas, na construção de bibliotecas moleculares e no desenvolvimento de ferramentas para documentação, identificação e monitoramento da biodiversidade, contribuindo para o avanço do conhecimento científico, da vigilância epidemiológica e da formação de recursos humanos altamente qualificados.

NOME DO LAB: LABORATÓRIO DE ESTUDOS SOBRE A ESTRUTURA DE DINÂMICA DA DIVERSIDADE (LEDDIV)

DESCRIÇÃO:

INTERAÇÕES E PERDA DE DIVERSIDADE A NÍVEL DA ECOLOGIA DE COMUNIDADES

No Laboratório de estudos sobre a Estrutura e Dinâmica da Diversidade (LEDDiv), ou Laboratory of Extinction Ecology (LabEXE) combinamos dados ecológicos e paleontológicos, análise de redes e modelagem matemática para compreender como as interações ecológicas se organizam na natureza e como elas moldam padrões de diversidade em escalas locais e regionais, bem como em escalas de tempo ecológico e de tempo profundo.



Mathias Mistretta Pires
DBA - IB/UNICAMP

✉ PIRESMM@UNICAMP.BR

🌐 WWW.MATHIASMPIRES.NET.BR

NOME DO LAB: LABORATÓRIO DE ECOLOGIA DE INTERAÇÕES E AGROECOSSISTEMAS - LEIA



Martin Francisco Pareja Piaggio
DBA - IB/UNICAMP

✉ MPAREJA@UNICAMP.BR

🌐 WWW.LEIALAB.WEEBLY.COM/

DESCRIÇÃO:

INTERAÇÕES INSETO-PLANTA

Nossa pesquisa se concentra em como as interações diretas e indiretas podem afetar a estrutura da comunidade em ecossistemas naturais e agrícolas. Principalmente em: interações indiretas mediadas por defesas induzidas em plantas, interações multitróficas e interações interespecíficas em ecossistemas naturais e agroecossistemas.

NOME DO LAB: LABORATÓRIO DE ECOLOGIA E MANEJO DE ECOSISTEMAS - LEME

DESCRIÇÃO:

ECOLOGIA, MANEJO E CONSERVAÇÃO DE ECOSISTEMAS

O laboratório investiga os processos ecológicos responsáveis pela dinâmica e funcionamento dos ecossistemas tropicais, considerando aspectos como a dinâmica das florestas, os ciclos biogeoquímicos (carbono, nutrientes e água), além dos efeitos das mudanças climáticas e das alterações no uso e cobertura da terra sobre esses ambientes e também dedica ao estudo das relações entre sociedade e natureza por meio da abordagem dos sistemas socioecológicos, envolvendo temas como governança ambiental, mudanças transformadoras, serviços e desserviços ecossistêmicos, bem como processos participativos voltados à conservação, restauração e gestão sustentável dos recursos naturais.



Simone Aparecida Vieira
NEPAM - Núcleo de Estudos de pesquisas ambientais

✉ SIVIEIRA@UNICAMP.BR

🌐 WWW.NEPAM.UNICAMP.BR/LABORATORIO-DE-ECOLOGIA-E-MANEJO-DE-ECOSISTEMAS-LEME/

ÁREA AMBIENTAL

NOME DO LAB: LABORATÓRIO DE DENDROECOLOGIA E BIOLOGIA DA MADEIRA (DENDROLAB)



Peter Groenendyk
DBV - IB/UNICAMP

✉ PETERG@UNICAMP.BR

📷 [@DENDROLAB_UNICAMP](https://www.instagram.com/dendrolab_unicamp)

DESCRIÇÃO:

ECOLOGIA DE ÁRVORES TROPICAIS

Investigamos como as árvores crescem, funcionam e respondem às mudanças ambientais ao longo do tempo. Usamos a madeira como um arquivo da vida das árvores, capaz de registrar informações sobre crescimento, idade, uso da água e condições ambientais do passado. Buscamos entender por que espécies diferem em suas estratégias de crescimento e tolerância ao estresse e como essas respostas influenciam a dinâmica e a persistência das florestas frente às mudanças climáticas. Para isso, combinamos dendroecologia, anatomia e fisiologia vegetal, integrando dados de crescimento, clima, solo e dinâmica florestal. Nossas pesquisas conectam processos do tecido à floresta e de dias a séculos, contribuindo para a compreensão do funcionamento das florestas tropicais.

NOME DO LAB: GRUPO DE PESQUISAS DO PALEOZOICO MARINHO (PALEOMAR)

DESCRIÇÃO:

PESQUISAS COM PAEIOINVERTEBRADOS FÓSSEIS DO PALEOZOICO

Este grupo de pesquisa trabalha com a coleta, tombamento, análise e discussão de fósseis de invertebrados fósseis de diferentes períodos do Paleozoico. Atuamos também com a divulgação científica, junto do Programa de Extensão Tempo Profundo, que visa divulgar as geociências.



Carolina Zabini
DGRN - IG/UNICAMP

✉ CAZABINI@UNICAMP.BR

NOME DO LAB: LABORATÓRIO DE MALACOLOGIA (LAMAL)

DESCRIÇÃO:

PESQUISAS EM TAXONOMIA, MORFOLOGIA E BIOLOGIA DE MOLUSCOS

No LAMAL são desenvolvidos estudos em taxonomia e morfologia de espécies de moluscos, com ênfase em Bivalvia e Aplacophora e, em fase inicial de desenvolvimento, também Gastropoda e Polyplacophora. São investigadas espécies e grupos com representante no Brasil e no exterior, incluindo a Antártica.

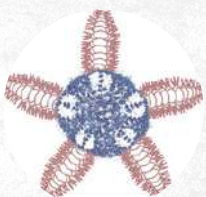


Flávio Dias Passos
DBA - IB/UNICAMP

✉ FLAVIODP@UNICAMP.BR

📷 [@MALACOLOGIAUNICAMP](https://www.instagram.com/malacologiaunicamp)

NOME DO LAB: LABORATÓRIO DE EQUINODERMOS (EQUI.LAB)



Michela Borges
MDBio e DBA - IB/UNICAMP

✉ BORGESM@UNICAMP.BR

📷 [@EQUILAB_UNICAMP](https://www.instagram.com/equilab_unicamp)

DESCRIÇÃO:

TAXONOMIA DE EQUINODERMOS

O Equi.Lab tem como foco principal o estudo taxonômico de Echinodermata, especialmente ofiúroides e estrelas-do-mar. Além de ampliar o conhecimento sobre a biodiversidade desses grupos, buscamos fortalecer as coleções científicas de invertebrados marinhos, contribuir para projetos de conservação e ampliar o conhecimento sobre a biodiversidade oceânica.

Nossa atuação está organizada em diferentes frentes de pesquisa. Investigamos a biodiversidade de ofiúroides ao longo da costa brasileira, incluindo ambientes de oceano profundo e regiões remotas, como a Antártica e o Arquipélago de Trindade e Martim Vaz. Paralelamente, estudamos espécimes de estrelas-do-mar depositados em coleções científicas brasileiras, contribuindo para o conhecimento taxonômico e a distribuição desses organismos. Também desenvolvemos pesquisas voltadas à compreensão de como a biodiversidade animal tem sido abordada na educação básica do estado de São Paulo.